PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A ACESSIBILIDADE DAS CALÇADAS DO CENTRO DE DOURADOS/MS NA PERSPECTIVA DOS PEDESTRES

Murilo Ribeiro Alves (murilo.alves087@academico.ufgd.edu.br)

Maikon Douglas De Oliveira (maikon.oliveira077@academico.ufgd.edu.br)

Jhennifer Zanon Fritz (zanonfritzj@gmail.com)

Erick Lorrann França De Campos (lorrannerick@gmail.com)

A acessibilidade nas calçadas é essencial para garantir a mobilidade urbana segura e inclusiva, especialmente para pessoas com deficiência, idosos e demais indivíduos com mobilidade reduzida. No entanto, segundo Guimarães et al (2015), grande parte das cidades brasileiras demonstra maior empenho em planejar as vias para veículos do que em garantir calçadas adequadas aos pedestres. No centro de Dourados - MS, considerada uma cidade média do centro sul do Mato Grosso do Sul (Calixto, 2017), percebe-se que a realidade não é distinta e existem desafios para implementar completamente as leis municipais referentes à acessibilidade das calçadas (Município de Dourados, 2025). Esta pesquisa, realizada por bolsistas do grupo PET/Geografia/UFGD, visou analisar a percepção dos pedestres sobre a acessibilidade das calçadas do centro de Dourados, identificando obstáculos, irregularidades e padrões construtivos, a fim de compreender seus impactos na mobilidade urbana. A metodologia desenvolvida foi quantitativa com a aplicação de um questionário para 98 pedestres. As perguntas se relacionam à dificuldade enfrentada na utilização das calçadas do centro da cidade e o questionário foi aplicado em

dias úteis e em horário comercial de maneira presencial na área de estudo. Pode-se perceber que atualmente, os pedestres enfrentam não apenas o risco em relação aos veículos, mas também disputam espaço nas calçadas com objetos fixos e móveis, além de lidarem com a falta de manutenção e a ausência de acessibilidade adequada. Segundo Cassia (2015), com o desenvolvimento do fordismo, a produção do espaço urbano passou a se moldar às necessidades dos automóveis, provocando profundas transformações na cidade e afetando também outras formas de deslocamento. Em uma escala de 0 a 10, os participantes atribuíram, em média, 4,09 à acessibilidade das calçadas, indicando avaliação insatisfatória. A maioria relatou obstáculos como mobiliário urbano, irregularidades no piso e falta de padrão nas calçadas, dificultando a locomoção, sobretudo de idosos e pessoas com deficiência. Quanto à fiscalização das leis de acessibilidade pela prefeitura, 95,96% (95 pessoas) afirmaram que o município não cumpre adequadamente esse papel, o que evidencia não apenas falhas na infraestrutura, mas também na gestão e aplicação da legislação vigente. Os resultados da pesquisa indicam que as calçadas do centro de Dourados apresentam sérios problemas de acessibilidade, como obstáculos físicos, irregularidades no piso e falta de padronização, agravados pela fiscalização insuficiente das leis municipais. O cenário atual compromete a mobilidade de pedestres, especialmente de pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida, evidenciando a necessidade de intervenções que requalifiquem as calçadas e garantam a efetiva aplicação das normas de acessibilidade para garantir um espaço urbano verdadeiramente inclusivo e seguro a todos.

Palavras-chave: acessibilidade; calçadas; dourados.